

GÊNERO DISCURSIVO - FOLHETO TURÍSTICO

Os alunos dos 1º Anos do Curso Técnico em Florestas Integrado mostraram todo o seu talento na disciplina de Língua Portuguesa, da professora Flávia Gumieiro Vieira, ao produzirem trabalhos muito interessantes e criativos sobre o gênero Folheto Turístico.

Os gêneros discursivos são formas relativamente estáveis de enunciados, determinados sócio-historicamente. Dessa forma, a fala, a escrita, a comunicação ocorrem por meio deles. Há muitos gêneros que circulam em nossa sociedade, cada um com sua estrutura. É no contato com o outro, nas interações discursivas, que os gêneros do discurso permeiam nossa vida diária, ou seja, os gêneros estão presentes em todas as esferas de comunicação.

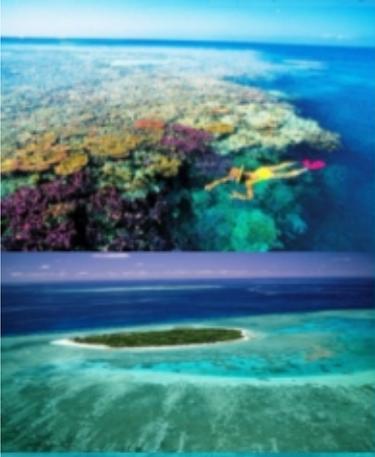
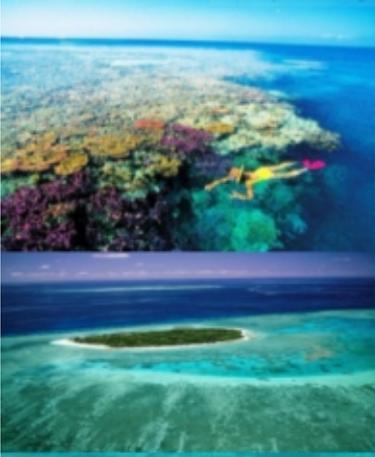
Assim, nas aulas de Língua Portuguesa, o trabalho com gêneros discursivos diversos é realizado em todas as aulas, uma vez que eles são essenciais para a comunicação e, conseqüentemente, para o aprendizado. O Folheto Turístico é um desses gêneros e o trabalho realizado em sala de aula rendeu excelentes produções feitas pelos alunos dos primeiros anos.

O folheto turístico é um texto que circula no campo jornalístico, nas esferas comercial e publicitária, que visa convencer seus interlocutores/turistas de que o produto (a atração turística) é necessário. São textos que, geralmente, usam imagens apelativas e possuem características como o uso de adjetivos e verbos com caráter persuasivo e convidativo, ou seja, verbos que têm como objetivo convencer o leitor/interlocutor e convidá-lo a conhecer as atrações turísticas apresentadas no folheto.

Durante a aula, foram discutidas as informações presentes em um folheto turístico, bem como seus objetivos e sua estrutura composicional. A atividade realizada foi a produção de um folheto turístico, o qual poderia ser feito sobre a localidade em que o aluno mora ou de algum outro lugar de sua preferência. As produções ficaram ótimas, feitas com muito capricho e criatividade!

Vejamos alguns exemplos desse trabalho:

A Grande Barreira de Corais



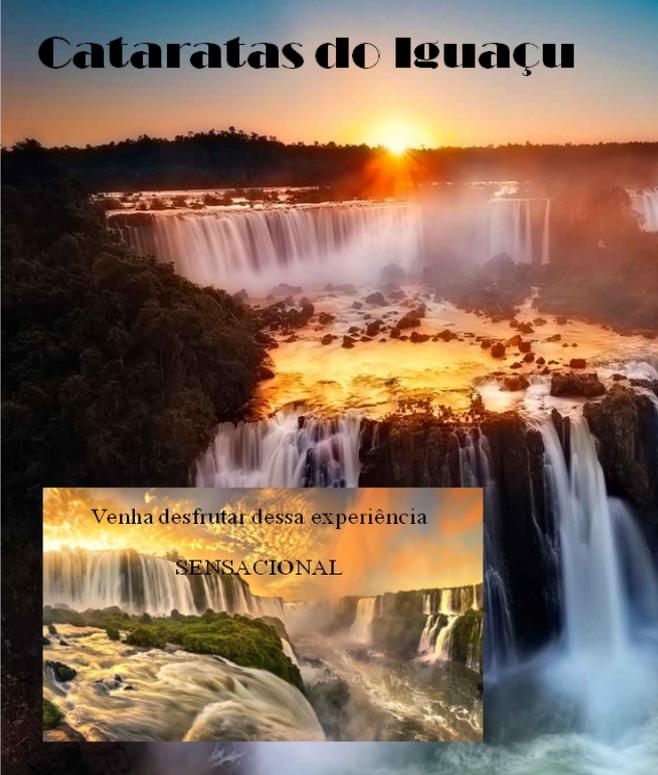
Localizada ao largo da costa de Queensland, no nordeste da Austrália, é o maior organismo vivo da Terra, visível até mesmo do espaço.

Você pode aproveitar outras atividades, além da vista maravilhosa dos corais, tais como kitesurf, salto de paraquedas, bungee jump, passeio de barco para visitar baleias e golfinhos, jet ski, banana boat, passeio em veleiro, cruzeiro, entre muitas outras.



Aluna: Evilyn Karoline 1° A

Cataratas do Iguaçu



Venha desfrutar dessa experiência
SENSACIONAL



Aluna: Cristiane Maria 1° C

BOMBINHAS- SC



VENHA CONHECER
ESSAS INCRÍVEIS
PRAIAS PARADISIÁCAS

Aluna: Daniele Crachinski 1° B



Aluna: Millena Vellozo Jacumasso 1° D

FOLHETO TURÍSTICO



- DISCIPLINA: PORTUGUÊS
- PROFESSORA: FLAVIA GUMIEIRO
- ALUNO: ALVARO A.P.SALDANHA
- TURMA: 1º A
- CURSO: TÉCNICO EM FLORESTAS

Irati-PR, possui um grande potencial turístico. Através deste trabalho as pessoas conhecerão um pouco das maravilhas que existem por aqui. A intenção é de chamar a atenção do público para que não percam a oportunidade de visitar Irati.

Igreja Nossa Senhora da Luz



Parte interna da Igreja



Cachoeira do Pinho

A Cachoeira do Pinho é uma pequena cachoeira com um poço propício para banho em sua base. As pedras da cachoeira estão encaixadas de tal forma que se parecem com uma escadinha. Ao lado da queda há uma charmosa roda d'água. É uma cachoeira extremamente bonita e as formas diferentes das rochas as tornam ainda mais encantadora. Apesar da dificuldade de acesso e falta de infraestrutura, é um lugar que vale a pena conhecer.



Monumento de Nossa Senhora das Graças

O mirante do monumento em homenagem a Nossa Senhora das Graças é um dos pontos turísticos mais visitados no município. A estátua, com 22 metros de altura, é uma das maiores dedicada à Nossa Senhora das Graças. Começou a ser construída em 1957, em comemoração ao aniversário de 50 anos do município. Nos dias festivos e especiais do calendário católico a capela recebe celebrações, missas e novenas. Além da capela e do mirante, o espaço possui estacionamento, uma escadaria de acesso e um bosque.



LINHA FÉRREA

A estação ferroviária foi aberta em 1900. O relatório da RVPSC de 1937 afirmava que a estação de Irati "era um velho e pequeno edifício de madeira sem higiene nem segurança e desconfortável, que não comportava qualquer modificação nem conserto. Com um projeto de 1935, a nova estação já foi construída". O novo prédio é o que existe até hoje. Por ali ainda passam os trens que se dirigem ao oeste do Paraná pelo ramal de Guarapuava. Ainda é utilizada como estação pela ALL e está muito bem conservada.

Na imagem encontra-se locomotiva da ALL na estação de Irati, em 12/2005.



Parque Aquático

O Parque Aquático de Irati foi inaugurado em 1989, possui área aproximada de 79.000m². Lá tem lago com peixes e patos, pavilhão de exposições usado para atividades culturais, quadras desportivas, pista de cooper e ciclismo, trenzinho, academia ao ar livre e playground. Neste parque é realizada a festa do pêssego entre novembro e dezembro, tendo participação de aproximadamente 15 produtores, que comercializam cerca de 12 toneladas nos três dias do evento. Nesta festa se evidenciam beleza, diversidade e riqueza do artesanato, folclore, e tradições mantidas ao longo das gerações. Em festa paralela, tem o Borrego no Rolete, prato típico de Irati.



Casa Da Cultura

A Casa da Cultura (Fundação Edgard & Egas Andrade Gomes) é um antigo casarão de madeira, que data das primeiras décadas do século passado, e que mantém todas as características impostas pela cultura urbana então vigente. Residência da família Gomes, foi construída em 1919, por Arcélio Batista Teixeira.

O imóvel foi cedido à Prefeitura em forma de comodato pela família proprietária em dezembro de 1987, e doado à municipalidade em setembro de 2004.

No local, ao longo dos anos, foi prestado apoio às atividades culturais promovidas por entidades diversas, promovendo a cultura nos diferentes níveis, oportunizando as manifestações artísticas nas diversas áreas, como artes plásticas, teatro, música e outras, tornando acessíveis as atividades artísticas a toda população.



Aluno: Alvaro André 1° A